

“natureza morta”

Lourenço de Castro

Galeria Monumental

Exposição de pintura, desenho e objectos

6 de Janeiro a 19 de Fevereiro de 2011

Inauguração dia 6 de Janeiro às 19h



sem título, 2010, óleo s/ gesso, 52x44x21 cm

*e depois ninguém fala, e cada
coisa actua
sobre cada coisa, e tudo o que é visível abala
o território invisível.*

Herberto Hélder

A exposição organiza-se e distribui-se por núcleos constituídos por imagens (pinturas e desenhos) e objectos, agrupados segundo critérios de afinidade visual, ou seja, semelhanças formais, pictóricas e cromáticas.

O objecto tem como referência a imagem, ou a imagem tem como referente o objecto? Questão em aberto em que a resposta não é importante. Interessa mais a ligação que as peças estabelecem entre si, de um modo indirecto, determinando coordenadas intensivas de investigação e trabalho, criando assim uma dinâmica recíproca entre um modelo/referente e uma imagem/objecto resultante, sem saber qual é o original e a cópia. Utilização superficial de uma tipologia da história da pintura, que não pretende ser ilustrativo, nem crítico desse género. Serve de estrutura a um processo de trabalho, permitindo o estabelecimento de um campo de referência interno, em que as peças se “alimentam” uma às outras. São o reflexo do reflexo do reflexo...Obras parasitárias. A imagem do objecto. O objecto da imagem.